



Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA CONJUNTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO SUPERIOR
PROCESSO Nº: E-03/ 100.204/2007
INTERESSADO: CURSO PROFISSIONALIZANTE DE ENFERMAGEM DE ITAPERUNA

PARECER CEE Nº 150/2009

Credencia, pelo prazo de 03 (três) anos, o **Curso Profissionalizante de Enfermagem de Itaperuna LTDA. (C.P.E.I.)**, aprova o Plano de Curso e autoriza o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança, com a Habilitação Técnica em Técnico em Enfermagem, também pelo prazo de 03 (três) anos, a ser ministrado exclusivamente na sua sede, localizada na Rua Alfredo Crespo Martins, 181 – Bairro Presidente Costa e Silva, Município de Itaperuna, em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005, a partir da data de publicação deste ato no Diário Oficial, e dá outras providências.

HISTÓRICO

Rosimeire dos Santos, Representante Legal do **Curso Profissionalizante de Enfermagem de Itaperuna LTDA - CPEI**, inscrito sob o CNPJ nº 02.686.408/0001-94, localizado na Rua Alfredo Crespo Martins, 181 – Bairro Presidente Costa e Silva, Município de Itaperuna, requer a este Colegiado Credenciamento para oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, aprovação do Plano de Curso e autorização para funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança, com a Habilitação Técnica em Técnico em Enfermagem, a ser ministrado exclusivamente na sua sede nos termos da Deliberação CEE nº 295/2005.

DA ANÁLISE DO PROCESSO

Isto posto e com base na documentação acostada nos autos, este relator passa à análise do processo:

1. Do Credenciamento:

Curso Profissionalizante de Enfermagem de Itaperuna LTDA., inscrito sob o CNPJ nº 02.686.408/0001-94, localizado na Rua Alfredo Crespo Martins, 181 – Bairro Presidente Costa e Silva, Município de Itaperuna, em atendimento ao Art. 9º da Deliberação CEE nº 295/2005, atendeu aos seguintes quesitos:

1. Requerimento;
2. Denominação e informações sobre a localização da sede;
3. Ato Constitutivo da Entidade Mantenedora e Alterações Contratuais;
4. Qualificação dos Dirigentes que subscrevem o ato constitutivo da Entidade Mantenedora,
5. Carteira de Identidade , CPF e Comprovante de Residência;

6. CNPJ nº 02.686.408/0001-94;
Processo nº: E-03/100.204/2007

7. ALVARÁ;
8. Comprovação da capacidade patrimonial da Instituição acompanhada dos 3 últimos balanços devidamente autenticada;
9. Idoneidade financeira da Entidade e de seu representante legal firmada por estabelecimento bancário em operação no Estado do Rio de Janeiro;
10. Certidão negativa da Entidade e seus Dirigentes, devidamente autenticadas, emitidas pelos competentes distribuidores e cartórios de protestos de títulos da Comarca onde a Instituição está localizada;
11. Regimento Escolar da Instituição;
12. Proposta Pedagógica, organizada de forma específica atendendo ao curso pleiteado;
13. Organograma Funcional com estrutura organizacional definida;
14. Biblioteca com acervo, laboratórios, equipamentos de informática e de acesso à leitura.

DO PLANO DE CURSO

Quanto ao Plano de Curso, o processo vem instruído nos termos da legislação pertinente, com atendimento aos itens previstos nos artigos 11 e 12 da Deliberação CEE nº 295/2005. O Curso Profissionalizante de Enfermagem de Itaperuna cumpriu as seguintes exigências:

- Perfil profissional desenhado conforme a demanda do setor, obedecendo ao que determina a lei específica do exercício profissional;
- Justificativa e objetivos com considerações acerca da oferta dos cursos, atendendo à demanda apresentada no município em que serão oferecidos os cursos;
- Organização curricular para os Cursos fundamentada nos princípios norteadores da Educação profissional, contemplados pela Deliberação CEE nº 295/2005;
- Regime de funcionamento dos cursos;
- Estrutura Curricular que (não atende plenamente aos quesitos abaixo):
 1. funções: as categorias que privilegiam as atividades principais do teórico;
 2. subfunções: compreendidas como detalhamento de uma função e que irão contribuir para a definição de competências e habilidades;
 3. competências: categoria que está articulada ao processo de aquisição do conhecimento, abrangendo operações mentais básicas até as mais complexas, necessárias ao exercício de determinada função – “o saber”;
 4. habilidades: categoria referida mais diretamente à aplicação de uma competência adquirida – “saber fazer”;
 5. bases tecnológicas: componentes essenciais para que o aluno venha dominar as competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão;
 6. bases científicas e instrumentais: componentes essenciais para que haja a compreensão das bases tecnológicas;
- Relação de docentes responsáveis pelas disciplinas do curso;
- Plano de capacitação permanente e continuada para docentes (convênio com a Fundação Educacional e Cultural São José - CAS);
- Os cursos serão oferecidos na forma subsequente ao Ensino Médio, com as Matrizes Curriculares apresentando apenas as disciplinas da formação

específica, com a carga horária específica para o respectivo curso, acrescidas das horas destinadas ao estágio supervisionado de cada curso;

Processo nº: E-03/100.204/2007

- Plano de Estágio profissional supervisionado para cada um dos cursos solicitados;
- Convênio firmado com empresas locais, nos Eixos específicos, para realização do estágio supervisionado dos alunos (Hospital São José do Avaí);
- Sistema de avaliação, formas de aproveitamento de conhecimentos, competências e experiências anteriores;
- Recursos materiais compatíveis com os cursos oferecidos;
- Biblioteca com acervo atualizado e compatível com os cursos oferecidos;
- Plano de Capacitação Permanente e Continuada para os docentes (com a Fundação Educacional e Cultural São José - CAS);
- Modelo de diploma e Certificado constante nos autos atende o que dispõe o Art. 28 da Deliberação CEE nº 295/2005;
- Descrição, constante nos planos de curso, das instalações e equipamentos exigidos para cada curso;
- Relação do Corpo Técnico-Administrativo:

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nome	Função	Registro
Marilena Garcia Goulart Fulgêncio	Diretora	Reg. nº 22.349/DEMEC/RJ
Rosemeire dos Santos	Coordenadora Geral	COREN nº 41777/RJ
Glória Araujo Saraiva	Coordenadora pedagógica	COREN nº 12896/RJ
Zilene Brandão de Souza	Secretária Escolar	Reg nº 408/98
Miria Rejane Coelho	Orientadora Educacional	LT- 9704318/DEMEC/RJ
Sebastião Saraiva dos Reis	Coordenador de Estágio	COREN nº 12.2548/RJ
Rita de Cássia Meirelles Brum	Secretária Administrativa	-

O Plano de Curso (não atende plenamente às exigências da Deliberação) apresentados baseiam-se na Deliberação CEE nº 295/2005, estando detalhados na forma abaixo, de acordo com os seguintes quesitos:

- Identificação da Instituição (Histórico da Instituição, Dados da Instituição, Eixo de Influência);
- Justificativa e Objetivos;
- Requisitos de acesso ao Curso;
- Perfil profissional de Conclusão;
- Área Profissional;
- Regime de Funcionamento;
- Organização curricular (Competências e Habilidades, Bases Tecnológicas e Científicas e Instrumentais);
- Plano de estágio Supervisionado;
- Matriz Curricular;
- Critérios de Aproveitamento de Competências (Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores);
- Critérios de Avaliação;
- Instalações e Equipamentos (Laboratórios);
- Pessoal Técnico-Administrativo;
- Diplomas;

- Descrição da biblioteca;
- Organograma Funcional.

Processo nº: E-03/100.204/2007

Apresenta a seguinte documentação:

- Modelo de Diploma;
- Convênio para concessão de estágio;
- Comprovantes da titulação do corpo docente.

Plano de Curso – Habilitação: Técnico em Enfermagem

O profissional Técnico em Enfermagem terá a sua atuação no Eixo Tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança, de acordo com o perfil definido, estando preparado para “desenvolver ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença, suas atividades profissionais são desempenhadas em instituições de saúde, bem como nos domínios, sindicatos, empresas, associações, escolas, creches e outros”. Trata-se de um profissional com sólido e abrangente conhecimento dos conteúdos da Enfermagem em todas as suas modalidades fundamentais.

Como objetivo Geral, o Curso Técnico em Enfermagem visa “interpretar e aplicar normas do exercício profissional de saúde que regem a conduta do profissional de saúde”.

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam aos seguintes requisitos:

- a) “Certificado e/ou histórico escolar de conclusão do Ensino Médio;
- b) Ter 18 anos completos ou a completar até o dia da matrícula”;
- c) Documentação descrita no regimento escolar da Instituição.

Para efeito de aprovação, será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual a 50 (cinquenta) e 75% de frequência.

Para os casos de aproveitamento de estudos e experiências anteriores “a escola aproveitará conhecimentos, competências e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional”.

A escola não fará uso do regime de progressão parcial de estudos para alunos que, no final do período letivo e/ou após os estudos de Recuperação Final não obtiverem média mínima para promoção.

O Curso Técnico de Enfermagem é realizado em 04 (quatro) módulos. O somatório dos módulos equivale a 1.200 horas de aulas teóricas, acrescidas de 645 horas de estágio profissional supervisionado.

A mantenedora possui um laboratório para a execução da parte prática e Convênio com empresa ligada ao eixo (Hospital São José do Avaí) para o cumprimento integral da carga horária declarada na Matriz Curricular e no Plano de Curso.

Em, 14/03/2008, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ nº 828, de 14 de março de 2008, publicada no D.O. de 04/04/2008, fl.13, nomeou comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com a Habilitação Técnica em Técnico em Enfermagem, no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança.

A Comissão Verificadora procedeu à vista, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico (Técnico de Enfermagem), proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (fls. 258 a 269 dos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição, à aprovação do Plano de Curso e à autorização do curso solicitado.

Processo nº: E-03/100.204/2007

VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, considerando o Parecer da Comissão Verificadora, especificamente e somente para o Curso Técnico em Enfermagem, voto favoravelmente ao Credenciamento do **Curso Profissionalizante de Enfermagem de Itaperuna LTDA (CPEI)**, pelo prazo de 03 (três) anos, pela aprovação do Plano de Curso e pela autorização de funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança, com a Habilitação Técnica em Técnico em Enfermagem, também pelo prazo de 03 (três) anos, a ser ministrado pelo CPEI, localizado na Rua Alfredo Crespo Martins, 181 – bairro Presidente Costa e Silva, Município de Itaperuna, exclusivamente na sua sede, em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005, a partir da data de publicação deste ato no Diário Oficial.

Determino, ainda, que, após a publicação do presente parecer no Diário Oficial, devidamente homologado, a instituição realize os procedimentos necessários para o adequado cadastramento no SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SISTEC.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara Conjunta de Educação Superior e Educação Profissional acompanha o voto do Relator, com abstenção de voto do Conselheiro Antonio Rodrigues da Silva.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2009.

José Carlos Mendes Martins – Presidente
José Remizio Moreira Garrido - Relator
Antonio José Zaib
Antonio Rodrigues da Silva
Leise Pinheiro Reis
Luiz Henrique Mansur Barbosa - *ad hoc*
Paulo Alcântara Gomes

CONCLUSÃO DO PLENÁRIO

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

SALA DAS SESSÕES, no Rio de Janeiro, em 08 de dezembro de 2009.

José Carlos Mendes Martins
Presidente em exercício